

GESTÃO DA EAD NA UFAL: da institucionalização às ações concretas

Luis Paulo Leopoldo Mercado luispaulomercado@gmail.com

Fernando Silvio Cavalcante Pimentel – fernando@ead.ufal.br

Mylena de Araújo Soares – mylenaaraujo@gmail.com

Guilmer Brito – guilmerbs@gmail.com

Carloney Alves de Oliveira – carloneyalves@gmail.com

Rosana Sarita de Araújo – rosanasarita@gmail.com

Lilian Carmen Lima dos Santos – liliancarmen.lima@gmail.com

Coordenadoria Institucional de Educação a Distância
Universidade Federal de Alagoas

Resumo

Desde 2005, o Brasil tem vivenciado a constituição e crescimento da Universidade Aberta do Brasil (UAB) que tem se pautado em cinco eixos fundamentais: expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso; aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior (IES), possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios; avaliação da educação superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC; estímulo à investigação em educação superior a distância no país; e financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância. O estudo descreve a experiência de gestão da educação a distância (EAD) na Coordenadoria Institucional de Educação a Distância (CIED) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), IES com 16 anos de experiência na oferta de cursos na modalidade a distância. Aborda o desenvolvimento das ações executadas com vistas a reorganização e ampliação da oferta de cursos e vagas no âmbito da UFAL, além de outras ações de EAD, nas seguintes áreas: gestão interna e definições de funções; relações Institucionais; visibilidade das ações da EAD; gestão dos cursos na UAB/UFAL; gestão orçamentário-financeira; gestão de construção de disciplinas online e materiais didáticos; gestão da equipe multidisciplinar; gestão da formação dos sujeitos da EAD; infraestrutura e gestão de TI; gestão da infra-estrutura e de pólos. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica e documental, a partir das ações administrativas da EAD na UFAL, tendo como objetivo analisar o papel do gestor na oferta e expansão de cursos e vagas na modalidade a distância, viabilizando a criação de indicadores de gestão.

Palavras-chaves: EAD; UAB; Gestão da EAD; Institucionalização.

Introdução

Desde 2005, o Brasil tem vivenciado a constituição e crescimento da UAB que tem se pautado em cinco eixos fundamentais: expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso; aperfeiçoamento dos processos de gestão das IES, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios; avaliação da educação superior a distância tendo

por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC; estímulo à investigação em educação superior a distância no país; e financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância.

No aperfeiçoamento dos processos de gestão das IES, novos desafios são postos, observando que as concepções de gestão para esta modalidade são baseadas nas experiências administrativas das IES públicas presenciais, inclusive devido ao fato de que a escolha da Coordenação da UAB nas IES integrantes ao sistema ainda ser realizada a partir da escolha dos reitores, não predominando experiências de profissionais e pesquisadores da EAD.

O artigo aborda o desenvolvimento das ações executadas com vistas a reorganização e ampliação da oferta de cursos e vagas no âmbito da UAB, além de outras ações de EAD da Secretaria de Educação Básica (SEB) e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC) brasileiro, na CIED da UFAL, IES com 16 anos de experiência na oferta de cursos na modalidade a distância.

Será relatada a experiência utilizando pesquisa bibliográfica e documental, a partir das ações administrativas da EAD, tendo como objetivo analisar o papel do gestor na oferta e expansão de cursos e vagas na modalidade a distância, viabilizando a criação de indicadores de gestão. Foi utilizado como recurso metodológico a pesquisa qualitativa (BAUER e GASKELL, 2002; FLICK, 2009), através de procedimentos bibliográficos e documentais.

A institucionalização da EAD na UFAL requereu algumas ações prioritárias por parte da CIED:

- 1) Criação da cultura de uso das TIC para a educação superior através da formação permanente da comunidade acadêmica e a garantia do acesso a recursos para o desenvolvimento de novas iniciativas no âmbito da EAD;
- 2) Formação de equipes multidisciplinares para o trabalho em EAD, com propósito de desenvolver e renovar processos educacionais, constituir grupos formados por professores de diversas áreas do conhecimento no sentido de promover o repensar em EAD;
- 3) Promoção da melhoria contínua da qualidade nos processos de ensino aprendizagem presenciais e a distância, através da utilização de metodologias inovadoras, baseadas na

aprendizagem cooperativa, na redefinição dos papéis de alunos e professores; na produção e experimentação de recursos de aprendizagem baseados em TIC.

Contexto histórico

A UFAL está credenciada para a oferta da modalidade EAD desde 2002, pela publicação da Portaria nº 2.631. Além do credenciamento institucional, está autorizada, como as demais IES, desde 2004, por meio da Portaria nº 4.059 a utilizar nos cursos de graduação e pós-graduação reconhecidos a oferta de 20% de sua organização pedagógica e curricular na modalidade a distância, sendo este um fator impulsionador da ampliação da EAD na UFAL junto com o incentivo do uso das TIC, através de várias ações formativas, como Prodocência, Edital MEC/Sesu, Programa Novos Talentos e ações da CIED/UAB/CAPES, como o Edital de Fomento ao uso das TIC, envolvendo várias unidades acadêmicas da UFAL.

Em 2006, a UFAL aderiu ao Sistema UAB, sistema de integração de IES públicas, para oferta de ensino superior na modalidade a distância, conforme Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país.

Para atender aos novos cenários trazidos com a modalidade a distância, a CIED foi criada em 2011, como órgão de apoio acadêmico vinculado à Reitoria como missão coordenar os planos e ações de EAD na UFAL, apoiando as iniciativas das unidades acadêmicas mediante suportes acadêmico e operacional.

Uma das ações significativas da gestão da CIED foi a criação das CIED regionais, a partir de dezembro de 2011, nos Campus de Arapiraca e Sertão (Delmiro Gouveia), com o objetivo de implantar cursos de graduação, extensão e especialização na modalidade a distância e acompanhar o desenvolvimento dos cursos nos polos articulados com estas sedes. Nestas sedes, a CIED conta com um articulador para desenvolver as seguintes ações: indução e acompanhamento do processo de formação de professores para uso da TIC e atividades no âmbito da UAB; estruturação e implementação de meios de comunicação em redes sociais das ações da CIED no interior do estado de Alagoas; introdução de atividades a distancia nos cursos presenciais da UFAL; realização de estudos, pesquisas, debates, eventos com a participação das IES, sociedades científicas, empresas e setores da sociedade, direta ou indiretamente envolvidos com o uso das TIC na educação ou na modalidade a distancia; incentivo ao uso das TIC nas diversas disciplinas e cursos de graduação, pós-graduação,

extensão e educação continuada; indução, junto aos coordenadores de cursos e seus colegiados, para oferta de cursos a distância; implementação de políticas públicas para a inserção do uso das TIC e da expansão da EAD; acompanhamento do desenvolvimento dos cursos UAB nos polos articulados com as sedes; identificação e diagnóstico das diversas problemáticas nas áreas de atuação em EAD; montagem da equipe multidisciplinar para atuar nas ações da EAD; disponibilizar métodos e técnicas para compreensão, por parte de cada sujeito da EAD, do papel estratégico para trabalharem com a EAD.

Atualmente a CIED oferta os seguintes cursos no Sistema UAB: Cursos de graduação a distância em Física, Matemática, Pedagogia, Sistema de Informação, Letras/Português, Letras/Espanhol, Letras/Inglês, Química Licenciatura, Geografia e Ciências Sociais; Cursos de pós-graduação-especialização a distância Escola de Gestores e Mídias na Educação, ofertados pela SEB/MEC, especialização em Direitos Humanos e Diversidade, em Educação do Campo; cursos de aperfeiçoamento em Educação Ambiental, Educação para as Relações Étnico-Raciais e em Gênero e Diversidade, ofertados pela SECADI/MEC; cursos do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP/CAPES) de graduação em Administração Pública e cursos de especialização em Gestão Pública, Gestão em Saúde e Gestão Pública Municipal.

Este cenário se amplia cada vez mais com a indução da oferta de cursos de licenciatura da UFAL não contemplados na oferta na modalidade a distância, como Educação Física, Ciências Biológicas, Filosofia, Artes, História, além dos cursos de Mestrado Profissionalizantes na modalidade semi-presencial e a distância induzidos pela Capes, como o caso do PROFMAT, PROFLETRAS, em oferta pela UFAL e a recente aprovação do Mestrado Profissional em Administração Pública.

Neste contexto, necessita-se um número significativo de professores/tutores e técnicos administrativos para atuar nestas ofertas, exigindo esforços institucionais de formação para serem selecionados e atuarem na tutoria presencial e/ou online nos cursos a distância, como também a formação de gestores para os cursos, polos EAD e a própria CIED.

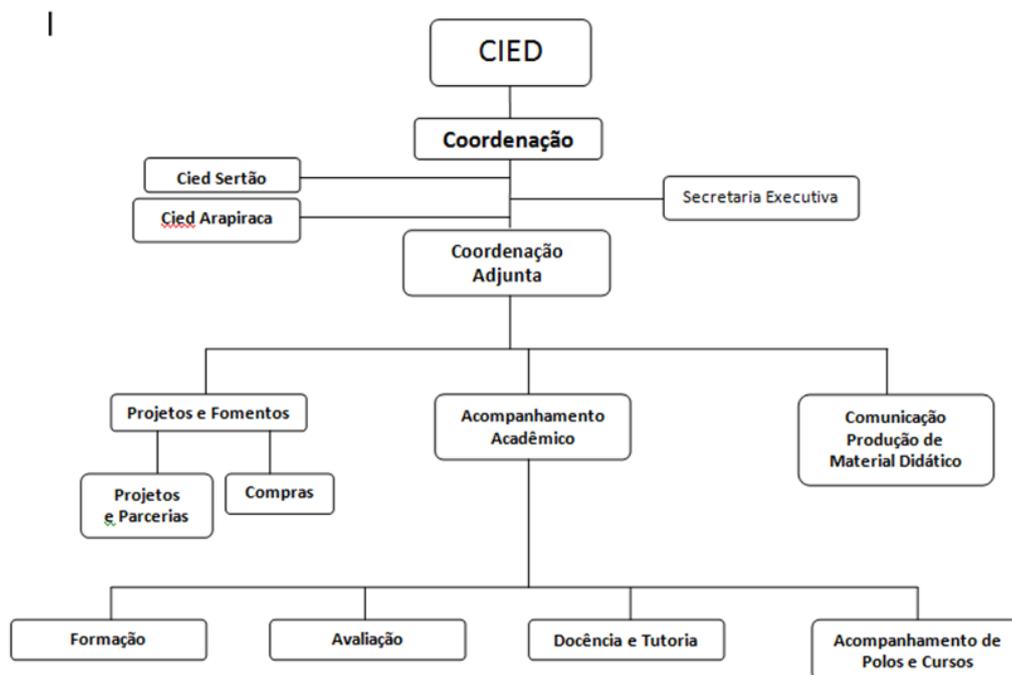
Gestão interna e definições de funções

Outra ação administrativa na gestão da EAD da UFAL, foi a realização do processo de reestruturação e elaboração do Plano Estratégico para a EAD na UFAL,

elaboração do Plano de Ação dos Núcleos da CIED e definição das atribuições das equipes destes núcleos.

Nesta reestruturação foram definidas as Coordenadorias e Núcleos internos da CIED, com a ampliação do número de bolsistas, pesquisadores e componentes da equipe multidisciplinar e criação das representação e articulações nos Campus de Arapiraca e Sertão (fig. 1).

Figura 1 - Organograma da CIED



Fonte: PDI da CIED

O organograma da CIED busca viabilizar as ações administrativas de apoio a oferta de cursos e vagas, indicando as seguintes atribuições para os diversos Núcleos (Quadro 1):

Quadro 1 – Recursos Humanos e atribuições

Núcleos CIED	Atribuições
Coordenação Geral	Coordena as ações de EAD e inclusão das TIC na ensinagem, além de gerenciar o Sistema UAB na UFAL. O coordenador tem perfil de professor ou pesquisador indicado pela Reitoria da UFAL e atua nas ações institucionais da CIED e nas ações de representação junto aos órgãos internos e externos. Atua no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB e outros.
Coordenação Adjunta	Participa e atua em todas as ações da CIED e UAB. É um professor ou pesquisador indicado pela Reitoria da UFAL, que atua nas ações acadêmicas da CIED e nas atividades de coordenação e apoio aos polos de apoio presencial, no desenvolvimento de projetos de

	pesquisa relacionados aos cursos e programas implantados por sua instituição no âmbito do Sistema UAB e outros.
Gerência de Projetos e Fomentos	Viabiliza a integração entre os projetos desenvolvidos pela CIED, preservando a identidade de cada área. Planeja o aumento de ofertas de cursos e viabiliza projetos de capacitação de professores e técnicos. Responsável em conveniar com instituições (federais, estaduais e municipais) com vistas ao desenvolvimento de estágios, possibilitando novos cursos e o desenvolvimento regional.
Gerência de Acompanhamento Acadêmico	Planeja, acompanha e avalia as ações pedagógicas dos cursos na modalidade à distância. Oferece suporte e acompanhamento pedagógico a professores e alunos. Orienta os professores para produção de material didático. Acompanha os alunos no desenvolvimento das atividades no AVA através do processo psicopedagógico.
Gerência de Comunicação e Produção de Material Didático	Produção de materiais didático em toda as etapas de pré-produção e pós-produção. Revisão dos materiais didáticos e instrumentos produzidos, bem como os instrumentos de avaliação de acordo com as normas da Língua Portuguesa.
Extensão	Articulação, organização e dinamização dos projetos de extensão desenvolvidos na EAD. Organiza e orienta os professores que desenvolvem projetos ou programas de extensão na EAD. Articula com a Pró-reitoria de Extensão e Coordenadores e Extensão nos Campus da IES.
Projetos Especiais	Dinamiza os projetos especiais ofertados em parcerias externas ou desenvolvidos a partir de necessidades apresentadas pela IES ou pela UAB. Elabora projetos para atendimento de editais de agências de fomentos.
Secretaria Executiva	Gerenciamento administrativo, dos recursos humanos e patrimonial da CIED e da UAB.

Fonte: Estudo e Planejamento da CIED (2012)

Para contemplar o crescimento da oferta de cursos e vagas, outro desafio da CIED está na disponibilização de pessoal efetivo para a administração da EAD, como também na disponibilização de espaço físico.

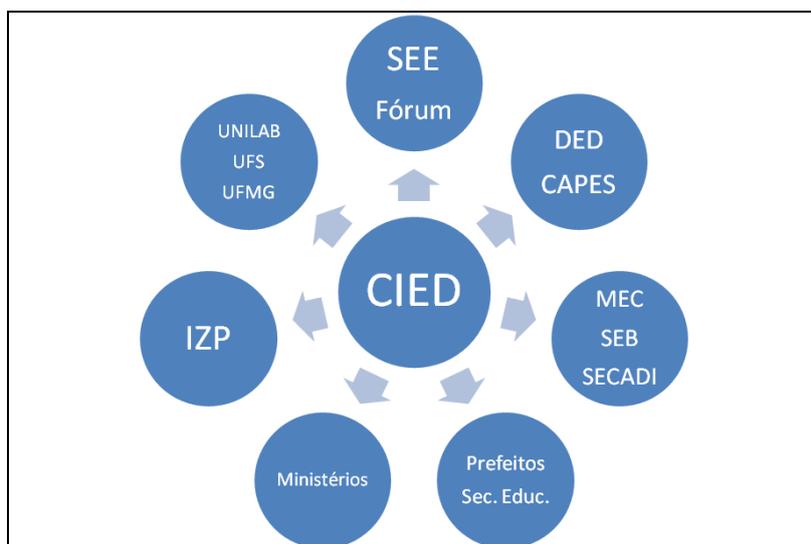
Visualizando o alcance das ações de formação para a UFAL e a ampliação da oferta de cursos, tendo em vista a criação de novas vagas para professores e técnicos administrativos, a Equipe Gestora da CIED se depara com a necessidade de alocação de novas vagas de técnicos-administrativos, atendendo a composição da equipe multidisciplinar.

Relações Institucionais

As ações de EAD da UFAL estão vinculadas a CIED, centralizando os esforços e possibilitando a visibilidade, criatividade, pró-atividade e otimização dos recursos

humanos e financeiros. Diante desta visão administrativa, a CIED tem registrado parceria com setores e unidades administrativas e acadêmicas da própria UFAL, ampliando a interlocução e as possibilidades de crescimento da EAD.

Figura 2 - Relações Institucionais da CIED



Fonte: Estudo e Planejamento da CIED (2012)

As relações com os Ministérios e Secretarias Ministeriais, em Brasília, tem possibilitado uma estruturação da CIED não dependente de uma única política de EAD, como é o caso de algumas IES que ofertam apenas os cursos da UAB. A exemplo disso, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, a CIED participa da implantação do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE), disponibilizando o espaço físico para este laboratório no Campus A.C. Simões.

Já no âmbito das relações com outras IES, a CIED realiza interlocuções com o Instituto Federal de Alagoas (IFAL) para compartilhamento de polos EAD localizados nos espaços das IES; com a Universidade Federal de Sergipe (UFS), para intercâmbio entre grupo de pesquisa Edapeci, Projetos de pesquisa e Revista Científica na área, com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) para parceria na formação dos agentes da EAD e desenvolvimento das ações da UAB pelas duas instituições, oferta de mestrado na área de TIC em rede e a viabilização de projetos de formação nas universidades lusófonas.

No estado de Alagoas, as relações se dão em diálogos constantes com a Secretaria Executiva de Educação (SEE/AL), com as Prefeituras e Secretarias Municipais de

Educação, por meio da União dos Dirigentes Municipais (Undime). Estas ações tem resultado na construção de parcerias para criação de novos polos EAD e de projetos de formação de professores da Rede, a exemplo do Projeto Trilhas, capitaneado pela SEMED. Outro elemento de destaque é a parceria com o Instituto Zumbi dos Palmares (IZP) para a gravação de vídeo-aulas, spots e podcast para os cursos ofertados.

Atendendo a demanda dos alunos da graduação que necessitam de proficiência numa língua estrangeira, a CIED oferta cursos de extensão em Língua Espanhola (UFAL Línguas/Espanhol – El Mundo Hispánico sin Fronteras) e em Língua Inglesa, sendo uma necessidade para os integrantes do Programa Ciências Sem Fronteiras.

Na comunicação das ações da Cied estão visíveis no site da Ufal (www.cied.ufal.br), em toda a folheteria promocional externa e interna, sendo conhecida pelos Campus, Unidades Acadêmicas, professores e alunos. Foi criada uma página da Cied no Facebook ([HTTPS://www.facebook.com/ufalead](https://www.facebook.com/ufalead)) e uma conta no Twitter ([HTTPS://www.twitter.com/ciedufal](https://www.twitter.com/ciedufal)), aumentando o leque de opções para a comunicação direta com os alunos, tutores, professores e coordenadores, como também para a divulgação das ações, programas, propostas e atividades desenvolvidos pela CIED.

Gestão dos cursos na UAB/UFAL

A CIED articula as unidades acadêmicas e instâncias colegiadas das faculdades e institutos. Entretanto, como a gestão financeira dos projetos é realizada em conta única, organizou-se uma instância deliberativa, operacional e pedagógica, o Núcleo de Projetos e Fomentos, visando a execução orçamentária, prestação de contas, apoio administrativo à implementação do programa, inclui a contratação de pessoas e serviços, oferta de cursos de formação de professores, tutores, coordenadores de pólos, produção de materiais didáticos multimídia, infra-estrutura tecnológica para suporte de rede e manutenção do servidor, backups etc.

Cada curso conta com um coordenador e uma secretária que estão sediados nas unidades acadêmicas. A secretaria de curso é o órgão responsável pelo registro de alunos, indicação de matrícula de disciplinas via online, apoio a distribuição e organização das turmas virtuais, lançamento de notas-menções, informações em geral e disponibilização de documentos acadêmicos aos alunos.

O AVA Moodle (<http://www.ead.ufal.br>) é o Sistema de Gerenciamento de Curso usado na UFAL. O coordenador de curso é responsável pela realização do

programa na sua unidade acadêmica. Seu papel é acompanhar e avaliar todo o processo de execução do curso, organizando e orientando os trabalhos da equipe de professores-autores, bem como incentivar e acompanhar no processo de seleção de formação de tutores da UFAL. Os coordenadores dos cursos a distância são intermediários entre a unidade acadêmica e a CIED/UAB e os dirigentes da CAPES/MEC, articulando as questões e decisões sobre o curso no âmbito dessas instâncias. Também é responsabilidade deste Núcleo atestar as bolsas dos professores e tutores da equipe (professores-autores e supervisores dos cursos) e conferir o ateste realizado pelos professores supervisores dos tutores.

O AVA Moodle da UFAL é um portal baseado em plataforma de gestão de conteúdos que possibilita a manutenção dinâmica do portal. Cada coordenador tem acesso à área de conteúdo de sua coordenação e publica as informações pertinentes às suas ações.

A equipe técnica realiza oficinas com professores, tutores e as demais equipes, explorando as ferramentas que compõem o AVA Moodle, fornecendo subsídios para que os sujeitos envolvidos no processo de elaboração de materiais e atividades pedagógicas tenham conhecimento e possam utilizar desses recursos.

O AVA Moodle é permanentemente aperfeiçoado e novos módulos agregados conforme as demandas específicas que ocorrem tanto nos cursos a distância quanto nos presenciais. Na UFAL existem duas versões do Moodle em atividade, até sua total integração a versão mais atual. No site estão abrigadas as primeiras ofertas de cursos EAD do Sistema UAB. No <http://presencial.ead.ufal.br> são construídas e desenvolvidas as disciplinas dos cursos presenciais, para o atendimento a Portaria nº 4.059/2004 que regulamenta a oferta de 20% da carga horária na EAD. No link <http://graduacao.ead.ufal.br> encontra-se a nova versão do Moodle para as novas ofertas e novos cursos do Sistema UAB e no link <http://pos.ead.ufal.br> são realizados os cursos de especialização e aperfeiçoamento na modalidade a distância.

Gestão orçamentário-financeira

A operacionalização da gestão orçamentário-financeira do Sistema UAB é complexa tanto do ponto de vista da sua operacionalização quanto de seu planejamento visto que contempla os recursos, aplicação das unidades acadêmicas da UFAL. O Sistema UAB conta com a descentralização de recursos pela Capes para custear suas ações. O Plano de Trabalho (PTA) é assinado mediante a apresentação, análise,

articulação e aprovação pela CAPES do Projeto Básico de implantação envolvendo o plano de manutenção e reoferta de cursos, planilhas orçamentárias com memória de cálculo de todos os itens custeados pelo projeto. Nos PTA e Projetos Básicos constam os quantitativos de bolsas e demais elementos de despesas necessários para atender as demandas dos cursos. As despesas financiadas são: bolsas de pesquisa e tutoria, material de consumo, serviços de pessoas físicas e jurídicas, passagens e diárias. Os recursos orçamentários aprovados são descentralizados pela Capes para as IPES públicas, para execução em um ano, dois semestres. O programa também incentiva a pesquisa e o desenvolvimento de ações e metodologias inovadoras e integradoras das várias instituições participantes, estimulando a produção e uso de materiais didáticos de forma compartilhada pelos participantes do programa.

De acordo com a planilha orçamentária da UFAL, a maior parcela desse financiamento, cerca de 60% se destina à realização de atividades de docência/tutoria para a criação e oferta dos cursos por meio da Lei nº. 11.273, de 6 de fevereiro de 2006 (Lei de Bolsas), na Resolução CD/FNDE nº 26, de 5 de junho de 2009. A Lei de Bolsas é um dos pilares do Sistema UAB e tem por finalidade a provisão de recursos para a realização de atividades de desenvolvimento dos cursos, oferta do Sistema e concessão de bolsas de pesquisa aos participantes das ações de formação inicial e continuada de professores para a educação básica.

As atividades docentes são gratificadas monetariamente por meio da Lei de Bolsas com a finalidade de que construam, a partir de suas experiências no ensino superior, projetos e metodologias educacionais na modalidade EAD. O incentivo financeiro ao professor tem sido um elemento motivador e, ao mesmo tempo, muito criticado como um dos fatores da precarização docente para a adesão ao Sistema, tendo em vista que o mesmo já possui uma carga de trabalho dedicada em tempo integral ao presencial e à outras atividades acadêmicas.

Gestão de construção de disciplinas online e materiais didáticos

A criação de uma equipe de gestão da produção dos materiais didáticos na CIED envolve a estruturação de procedimentos de atenção ao professor, formados e assistidos na produção de materiais didáticos pela mesma equipe.

Os coordenadores de curso contam, a cada semestre, com uma equipe de professores autores (conteudistas), que atuam no planejamento, desenvolvimento e oferta de disciplinas semestrais. As equipes realizam reuniões pedagógicas de discussão

e desenho do projeto pedagógico para EAD e decidem o uso de TIC, e o desenho instrucional do material didático durante o curso de formação.

A formação dos professores tem como finalidade o preparo dos sujeitos da EAD para a construção de materiais online no AVA Moodle. O planejamento, a concepção, a configuração e gestão destes materiais são elementos concebidos e implementados pelos professores/autores durante o curso de formação continuada. O curso envolve as discussões e atividades teórico-práticas referentes ao Sistema UAB na UFAL, modelos pedagógicos e concepções de EAD, os elementos essenciais de construção de disciplinas online, a escolha e preparação de mídias e tecnologias, e a gestão como meio de pesquisa e organização dos ambientes de aprendizagem.

A sustentabilidade do Sistema UAB na UFAL passa pela cultura da formação do professor competente na criação da disciplina no AVA, que possam agir de forma autônoma no fazer docente e que poderão disponibilizar os materiais produzidos para a comunidade do ensino presencial, alinhando as duas modalidades, num único sistema educativo.

Gestão da Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar foi criada para dar apoio técnico e pedagógico para os cursos na modalidade a distância de diferentes projetos vinculados a CIED, além de dar suporte aos professores que utilizam o AVA Moodle nos cursos a distância, além de grupos de pesquisa, projetos e cursos de extensão.

Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta por bolsistas, entre eles, acadêmicos de graduação, pós-graduação e professores, distribuídos em várias equipes. A equipe multidisciplinar possui um coordenador, que é responsável em gerenciar as atividades e articular as ações com as equipes.

A CIED é composta por professores e técnicos administrativos efetivos e vagas UAB, bolsistas coordenadores e pesquisadores da CAPES, que constituem a equipe multidisciplinar que tem por funções assessorar em questões relativas ao planejamento, acompanhamento e supervisão das atividades acadêmicas e administrativas da UFAL.

A equipe multidisciplinar cabe a tarefa de desenhar arquiteturas e topologias adequadas a fim de oferecer educação de qualidade, considerando a fundamentação legal e as especificidades dos cursos, tanto no que diz respeito às Diretrizes Curriculares quanto aos procedimentos pedagógicos. (Quadro 2)

A equipe multidisciplinar é responsável pelo apoio acadêmico, administrativo e tecnológico aos cursos de graduação e pós-graduação da UFAL. composto de especialistas em mídia impressa (diagramadores, revisores linguísticos, digitadores, desenhistas, gráficos), audiovisual (operador de câmera, produtor audiovisual, editor de áudio e vídeo, locutor, animador), virtual (webdesigner, programador, diagramador, desenhista, técnicos de informática, editores, que organizam o material didático no AVA, videoconferência ou webconferência (operador de câmera, técnico de audiovisual e lousa digital, técnico de informática), além do projetista educacional e outros eventuais profissionais.

Quadro 2 - Equipe Multidisciplinar

Cargo	Funções
Comunicador	Especialista em captura, edição e produção de conteúdo multimídia. Especialista em produção de audiovisual - áudio, vídeos e filmes.
Assistente Administrativo/Acadêmico	Serviços administrativos de apoio.
Técnicos em Assuntos Educacionais	Atuam junto aos Núcleos de Projetos e Fomentos, Acompanhamento de Cursos, Produção de Material Didático, Formação e Tutoria.
Designer Instrucional	Didatizam conteúdos segundo um ou mais modelos de aprendizagem. Organiza as informações no AVA, utilizando interfaces de comunicação síncrona e assíncrona, atividades programadas, gerenciamento de arquivos, banco de dados. Analisa as necessidades, constrói o desenho do AVA, seleciona as tecnologias de acordo com as necessidades de aprendizagem e condições estruturais do cursistas. Avalia os processos de construção e uso do curso.
Diagramador	Diagramação dos materiais didáticos dos cursos da EAD.
Pedagogo	Elabora projetos pedagógicos para EAD e acompanhamento pedagógico aos gestores, professores e tutores dos cursos a distância.
Webroterista	Articula o conteúdo através de roteiro que potencializa o conteúdo, produzido pelo conteudista) a partir do uso de linguagens e formatos variados (hipertexto e multimídia).
Programadores	Traduz o conteúdo do curso as linguagens de programação web.
Revisor linguístico	Revisa o material didático elaborado e das informações disponibilizadas, considerando as questões específicas de gramática e lingüística, realizando correções e sugerindo modificações na reorganização destes.
Tecnico de Videoaula	Realiza a gravação de arquivos de áudio e imagem e sua conversão para um formato de tamanho reduzido

Fonte: Estudo e Planejamento da CIED (2012)

A equipe multidisciplinar cabe a tarefa de desenhar arquiteturas e topologias adequadas a fim de oferecer educação de qualidade, considerando a fundamentação legal e as especificidades dos cursos, de acordo às diretrizes curriculares e as normativas pedagógicas da IES.

Gestão da Formação dos Sujeitos da EAD

Além de atender as demandas específicas dos cursos, é função do Núcleo de Formação ofertar a capacitação inicial e a formação continuada dos sujeitos da EAD. Os cursos de capacitação inicial acontecem semestralmente e tem como objetivo a formação de tutores, professores, secretários e coordenadores de curso e de pólo e da própria equipe da CIED, de acordo com o projeto político pedagógico dos cursos e PDI da UFAL e PDU da CIED. A equipe multidisciplinar atua orientando na elaboração de material didático para AVA, mediação pedagógica, articulação no processo de tutoria e suporte no uso das TIC.

a) Equipe Pedagógica

A equipe pedagógica tem como função realizar a mediação pedagógica, coordenar a implantação e avaliação dos cursos a distância; fomentar e acompanhar a formação dos professores e tutores; orientar na escolha dos materiais didáticos a serem utilizados; acompanhar os professores pesquisadores e formadores na elaboração das disciplinas a distância; promover atividades que incentivem a interação entre tutores e professores, e tutores presenciais e a distância; apoiar os professores de cursos presenciais quanto ao uso do AVA e oferecer oficinas de capacitação.

A orientação dos tutores acontece durante os cursos de formação continuada, como uma forma de promover a ressignificação de suas ações, através das discussões acerca dos relatos de experiência e das necessidades e dificuldades que percebem a partir de suas práticas. A equipe pedagógica promove a discussão durante os encontros, sugerindo bibliografias e evidenciando outros pontos que podem ser problematizados.

Quadro 2 – Sujeitos da EAD

Professor Conteudista	Responsável pela produção do material impresso e das vídeoaulas e proposição de questões e atividades de avaliação. Prepara o programa do curso. Elabora conteúdos e responsabiliza-se por adequar metodologicamente os conceitos e atividades de aprendizagem ao perfil do egresso do curso. Especialista no conteúdo da disciplina. Elabora materiais didáticos em diferentes mídias: guias de estudo impressos,
-----------------------	--

	vídeo-aulas, materiais virtuais (internet), webconferência.
Professor Especialista – professor da Disciplina	Articula os materiais instrucionais, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada aluno, programando atividades no AVA. Acompanha e supervisiona o trabalho dos tutores junto aos alunos. Domina o conhecimento a ser ministrado no curso. Responsável pelo processo de aprendizagem dos alunos de uma dada disciplina. Acompanha os alunos durante a aplicação da disciplina e elabora orientações diversas para alunos e tutores, na realização da webconferência.
Coordenadoria Acadêmica-Tutoria	Valida as atividades educacionais, definindo o modelo pedagógico a ser utilizado no processo de ensino-aprendizagem do curso. Responsável pela qualidade do trabalho efetuado pelos tutores presenciais e a distância, para garantir que a mediação pedagógica ocorra de forma funcional e didática.
Coordenador de Curso	Responsável pela qualidade de todos os processos educacionais relacionados ao planejamento e à oferta de um curso.
Coordenador de polo	Coordena, planeja, fiscaliza e acompanha o desenvolvimento de polo, conforme os padrões de qualidade, interagindo com os tutores, alunos e professores. Acompanha os processos administrativos e pedagógico, elaborando e encaminhando a Cied relatórios das atividades no pólo.
Tutor Presencial	Profissional com formação na área do curso, responsável pela mediação pedagógica entre aluno, professor e tutor a distância nos polos. Acompanha os alunos, auxilia na realização de tarefas, acompanha a realização de estágios, anima atividades do polo e aplica as provas presenciais. Atua no polo de apoio presencial, próximo ao aluno, tendo como funções: auxilia os alunos a resolverem as dúvidas com relação à utilização dos recursos tecnológicos, bem como procedimentos do módulo de estudo. Organiza os alunos para a realização das atividades presenciais no pólo. Auxilia na correção de instrumentos de avaliação.
Tutor a Distância	São professores da área de conhecimento afim ao curso, com domínio do conteúdo. Atuam na articulação das relações dos alunos com professores da disciplina, com o conteúdo e os tutores presenciais, através do ambiente de aprendizagem. Atuam junto a alunos, como orientadores de estudo, ajudando-os a encontrar soluções para problemas, resolver dúvidas. Promovem a interatividade, estando sempre disponíveis por meio de ferramentas síncronas e assíncronas. Acompanha os alunos em seus estudos, buscando melhores formas de ensinar-aprender e orientando os estudantes em suas dificuldades.
Apoio Administrativo/Acadêmico	Acolhimento do aluno na vida acadêmica e prestação de serviços administrativos de apoio. Participam indiretamente das atividades pedagógicas. Equipe de apoio logístico, equipe administrativa, equipe acadêmica, apoio técnico e de apoio que realizam suas atividades na IES e no Polo de Apoio Presencial.

Infraestrutura e Gestão de TI

Os profissionais desta equipe atuam no suporte técnico das ações que envolvem a EAD, contemplando a atualização de laboratórios de informática e do AVA Moodle, serviços de manutenção, apoio técnico na disponibilização de materiais digitais e atualização; desenvolvimento de ferramentas tecnológicas; implantação da estrutura de rede necessária para as atividades dos cursos; viabilização do uso do Moodle para atividades da modalidade presencial e a distância.

O Núcleo de TI acompanha, assessora, avalia e aprova todos os projetos multimidiáticos que subsidiarão as práticas de EAD. É composto por uma equipe multidisciplinar, de acordo com as especificidades de cada mídia e de cada curso na modalidade EAD oferecido pela UFAL.

A equipe do NTI/UFAL atua como *help desk*, esclarecendo dúvidas em relação aos aspectos técnicos e de navegação no ambiente. Integra também a criação, a alimentação e o acompanhamento do portal da CIED. O grupo de trabalho de suporte e hardware tem como atribuição a articulação com o NTI/UFAL para instalar em servidor voltado para EAD o AVA Moodle, assessorando-a e mantendo-a em pleno funcionamento, criando a integração entre o ambiente e a gerência acadêmica; realiza manutenção da infra-estrutura e presta apoio técnico para o desenvolvimento dos projetos na área de EAD.

Gestão da infra-estrutura e de pólos

A heterogeneidade dos pólos UAB no que tange à infra-estrutura física, tecnológica e de pessoal representa um desafio à consolidação dos cursos a distância da UFAL nos pólos alagoanos. Existem pólos que funcionam em *campi* da UFAL (Arapiraca e Delmiro Gouveia), valendo-se de toda a infra-estrutura acadêmica disponível, embora careçam de investimentos que ampliem sua estrutura na proporção dos novos cursos oferecidos pelo Sistema UAB adicionalmente aos cursos já oferecidos presencialmente pela UFAL nessas unidades.

O gerenciamento descentralizado dos polos, adicionado ao impacto que a infra-estrutura destes tem sobre o dia-a-dia dos cursos a distância, indicam que os polos representam um desafio às IES públicas ofertantes dos cursos do Sistema UAB, na medida em que não possuem instrumentos objetivos de intervenção na realidade, cabendo-lhes apenas decidir ofertar ou não ofertar um determinado curso em um polo específico.

Os problemas de infra-estrutura mais significativos são: acesso à internet, a falta de livros para as bibliotecas presenciais dos polos, laboratórios de Biologia, Física e Química para os cursos que os demandam. Existem polos no qual a conexão da internet impossibilita a utilização de ferramentas síncronas de áudio e vídeo, comprometendo o planejamento pedagógico do curso e dificultando a vida acadêmica dos alunos.

A experiência da UFAL tem demonstrado que o modelo de gestão dos polos UAB acabou por retirar das IES públicas as condições necessárias para intervir objetivamente nos polos, muito embora estas continuem a arcar com o ônus legal pelos eventuais problemas dos polos, já que isso tem efeito sobre o reconhecimento dos cursos e o credenciamento das IES para oferta de cursos na modalidade a distância. Também o compartilhamento de polos por várias IES no Sistema UAB acaba por despersonalizar o pólo e fragmentar a cadeia de gestão ainda mais.

Referencias

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 11.273**, de 6 de fevereiro de 2006. Brasília: Presidência da República, 2006.

BRASIL. MEC. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília: MEC/SEED, 2007.

BRASIL. **Resolução CD/FNDE nº 26**, de 5 de junho de 2009.

FLICK, Uwe. **Introdução a pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.